

ELES VIVERAM CONOSCO - PE. ANTÔNIO PINTO DE ANDRADE CSsR

tavolaseminarios.blogspot.it/2017/03/eles-viveram-conosco-pe-antonio-pinto.html

PE. ANTÔNIO PINTO DE ANDRADE CSsR

+5 de MARÇO 1968

Um grande confrade, não só pela sua gordura, mas principalmente pela sua imensa candura. Grande, generoso e compreensivo, seu coração estava em todo seu modo de falar e de agir. Filho de fazendeiros, Pe. Andrade nasceu em Patrocínio Paulista, a 4 de dezembro de 1894. Recebendo o hábito C.Ss.R. professou em 1916, e foi fazer seus estudos de Filosofia e Teologia na Alemanha. Em 1922 ordenouse, e logo voltou para o Brasil. Missionário durante mais de 20 anos, pregou em inúmeras cidades de São Paulo, Minas, Paraná e Rio Grande do Sul. Nas suas pregações ou conferências não se preocupava muito com Camões e seus adeptos: ordem nas idéias, ou beleza de linguagem eram coisas que ele ignorava; mas sua simplicidade, seu zelo e seu coração conseguiam resultados surpreendentes. Alegre e compreensivo, era o confrade que todos estimavam, sempre pronto a animar os recreios e festas da comunidade com seu bom humor e brincadeiras inocentes. — Na Revolução de 1932 foi Capelão militar, deixando entre comandantes e comandados a lembrança de um grande amigo, pela sua bondade, zelo e bom humor. Como Superior e Vigário de Aparecida foi de uma atividade extraordinária, não se poupando em tudo o que referia à Basílica, à Paróquia, aos romeiros e à congregação. Não pouco teve de sofrer, justamente por ser incapaz de qualquer prevenção a respeito das autoridades ou dos seus auxiliares. Em seu otimismo, gostava de fazer planos grandiosos, sonhando com uma Aparecida transformada num grande centro religioso, capital mariana do Brasil e do mundo. Em seus últimos anos, já não podendo mais trabalhar como desejava, permaneceu em Aparecida, ajudando no confessionário. Em casa, ocupava-se com suas tinturas, fornecendo vidros e mais vidros de remédio aos romeiros que o procuravam. Sonhava terminar seus dias na terra de Nossa Senhora, pela qual tanto havia trabalhado. Mas, transferido para São João da Boa Vista, ali ficou pouco tempo. Enfermo, não teve remédio que lhe curasse a doença. Veio para São Paulo com câncer, e foi internado na Santa Casa. De nada valeu a operação que o abateu ainda mais. Com admirável paciência, e rezando sempre, tentava ainda ser alegre e atencioso com todos que o visitavam. Mas sabia que seus dias estavam no fim; e foi com muita tranqüilidade que na madrugada do dia 5 de março, iniciou a travessia do Mar Vermelho... chegando às praias da eternidade às 5 horas da manhã, 1968. Deixava-nos o exemplo de um grande zelo, de muito amor a Nossa Senhora e a Congregação.



CERESP

Centro Redentorista de Espiritualidade - Aparecida-SP

Pe. Isac Barreto Lorena C.Ss.R. (In memoriam)

Pe. Vitor Hugo Lapenta CSsR

Pe. Flávio Cavalca de Castro CSsR